

Ouro Preto reúne profissionais de quatro estados no VI Seminário Integrado de Defesa Civil



Ouro Preto voltou a ocupar espaço de destaque nas discussões sobre prevenção e gestão de riscos no Brasil. Entre os dias 22 e 24 de julho, o município sediou a sexta edição do Seminário Integrado de Defesa Civil, que reuniu 226 participantes de 38 municípios de quatro estados — Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Mato Grosso do Sul.

Promovido pela Prefeitura de Ouro Preto, com gestão e produção da Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Ouro Preto (ADOP), o encontro teve como foco a troca de experiências e o aprimoramento das estratégias de prevenção, preparação e resposta diante de desastres e eventos climáticos extremos.

Ao longo de três dias, profissionais de diferentes áreas compartilharam conhecimentos e experiências relacionadas à atuação em situações de emergência. Participaram representantes de Defesas Cíveis municipais e de instituições como Defesa Civil de Minas Gerais, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Civil, CEMADEN, CREA-MG, IFMG, UFOP, IEF, GRAD e SAMU.

A programação reuniu meteorologistas, engenheiros, geólogos, militares, pesquisadores, gestores públicos, representantes da iniciativa privada e integrantes de organizações da sociedade civil. A proposta foi ampliar a integração entre diferentes setores envolvidos na gestão de riscos e fortalecer a capacidade dos municípios para prevenir e enfrentar situações de emergência.

Ciência e informação como ferramentas de prevenção

Entre os temas abordados durante o seminário esteve a necessidade de aproximar o conhecimento científico da atuação dos órgãos de proteção e defesa civil. A meteorologista Josélia Pegorim, da Climatempo, destacou que o avanço tecnológico precisa estar acompanhado de uma comunicação eficiente com a população.

Segundo ela, a integração entre meteorologia e Defesa Civil é fundamental para transformar informações técnicas em ações capazes de reduzir riscos, preservar patrimônios e proteger vidas.

A importância do trabalho desenvolvido em Ouro Preto também foi ressaltada pelo coronel da reserva da Polícia Militar de Minas Gerais Flávio Godinho. Para ele, a experiência do município demonstra como liderança, conhecimento e tecnologia podem ser combinados na construção de soluções voltadas à preservação da vida.

Experiências que ultrapassam os limites de Ouro Preto

Um dos principais objetivos do encontro foi permitir que experiências acumuladas em diferentes situações de emergência fossem compartilhadas com profissionais de outros municípios.

Durante a programação, participantes que atuaram em operações relacionadas a rompimentos de barragens, enchentes, evacuações e outros cenários de crise apresentaram experiências práticas e estratégias utilizadas na resposta aos desastres.

Para o coordenador e chefe do Departamento de Proteção e Defesa Civil de Congonhas, Wagner Cordeiro Matozinhos, o seminário proporcionou dias de aprendizado e troca de experiências que poderão ser aplicados em outras cidades.

A avaliação também foi positiva para Samuel Lara, secretário Municipal de Meio Ambiente e Defesa Civil de Conceição do Pará, que participou de diferentes edições do evento. Segundo ele, a iniciativa se destaca pelo caráter técnico e pela capacidade de estimular reflexões sobre a gestão de riscos, contribuindo para o fortalecimento das Defesas Cíveis municipais.

O intercâmbio entre profissionais de diferentes localidades amplia o chamado efeito multiplicador do seminário. Ao retornar aos municípios de origem, os participantes levam novos conhecimentos, ferramentas e estratégias que podem ser incorporados às ações de prevenção e resposta a emergências.

Prevenção e preparação no centro das discussões

Para o prefeito de Ouro Preto, Angelo Oswaldo, o investimento na formação e no compartilhamento de conhecimento é fundamental para aperfeiçoar as estratégias de proteção diante do aumento dos eventos extremos e dos desafios impostos pelas mudanças climáticas.

A realização do seminário foi uma iniciativa da Secretaria Municipal de Segurança e Trânsito e da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil. O secretário da pasta, Moisés dos Santos, avaliou que os três dias de programação permitiram ampliar a troca de conhecimentos e discutir os desafios atuais relacionados à gestão de riscos.

O gerente da Defesa Civil de Ouro Preto, Neri Moutinho, também destacou o caráter integrado do encontro. Segundo ele, a proposta é oferecer aos profissionais mais ferramentas para atuar de maneira assertiva em situações de desastre e, principalmente, aprimorar o planejamento e as ações preventivas nos municípios.

Além das atividades técnicas, os participantes realizaram visitas à Mina Central e ao Palácio Ouro, espaços que contribuíram para ampliar o conhecimento sobre aspectos históricos, geológicos e territoriais de Ouro Preto.

Ao encerrar sua sexta edição, o Seminário Integrado de Defesa Civil reforçou a importância da cooperação entre municípios, órgãos públicos, instituições de ensino, setor privado e sociedade civil para enfrentar os desafios relacionados aos eventos climáticos extremos.

Mais do que promover debates, o encontro consolidou uma rede de troca de experiências que pode contribuir para o aprimoramento das políticas de prevenção e para uma atuação mais preparada diante de situações de emergência. Em um cenário de riscos cada vez mais complexos, conhecimento, planejamento e integração se tornam ferramentas essenciais para reduzir impactos e

proteger vidas.

Foto: Ane Souz / Divulgação

<http://jornalpanfletus.com.br/noticia/8601/ouro-preto-reune-profissionais-de-quatro-estados-no-vi-seminario-integrado-de-defesa-civil-em-20/09/2026>
21:37